

## RELAÇÕES ENTRE INVESTIMENTO EMOCIONAL E SATISFAÇÃO COM O RELACIONAMENTO

Maria Clara Moreira de Lima<sup>1</sup>

Thiago Rosa Assis de Oliveira<sup>2</sup>

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre o investimento emocional e satisfação com o relacionamento amoroso. Participaram 453 brasileiros que estavam em um relacionamento amoroso. Os resultados evidenciaram que o investimento emocional está positivamente correlacionado com a satisfação com o relacionamento. Isto é, quanto maiores os níveis de investimento emocional, maiores os níveis de satisfação com o relacionamento e vice-versa. Esses resultados ressaltam a importância das diferenças individuais relacionadas na vida dos indivíduos e para a qualidade dos seus relacionamentos.

**Palavras-chave:** Relacionamentos amorosos. Diferenças individuais. Satisfação com o relacionamento.

### Introdução

A satisfação com o relacionamento amorosos é um dos temas mais estudados na área das relações interpessoais e de família e casal (FINCHAM et al., 2018; ROSADO e WAGNER, 2015). Ela pode ser compreendida como uma avaliação subjetiva do relacionamento que envolve aspectos positivos e negativos, estimulando a sua manutenção ou dissolução (SHACKELFORD e BUSS, 1997). Inúmeros estudos foram realizados para entender quais características psicológicas fazem os indivíduos avaliarem satisfatoriamente seus relacionamentos (e.g., HERANDEZ e SOARES, 2020; LONDERO-SANTOS et al., 2017; LONDERO-SANTOS et al., 2020; VOLLMANN et al., 2019). No presente estudo, investigou-se o impacto do investimento emocional, traço relacionado à sexualidade, na satisfação com o relacionamento.

---

<sup>1</sup> Mestre em Psicologia (PUC-Rio), Docente do UGB-FERP

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia (UFRRJ), Docente do UGB-FERP

O investimento emocional, entendido como traço de personalidade, diz respeito a uma tendência, relativamente estável, de investir emocionalmente em relacionamentos amorosos (LIMA e NATIVIDADE, submetido; NATIVIDADE e HUTZ, 2016; SCHMITT e BUSS, 2000). Essa tendência pode ser associada ao comprometimento do indivíduo em permanecer em relacionamentos amorosos. Lima e Natividade (submetido) encontraram dois fatores oblíquos que explicam o investimento emocional: Romantismo e Carinho. O fator Romantismo está associado a demonstrações de amor, o que inclui predisposição em manter diálogo entre os parceiros, fazer surpresas românticas e dar presentes ao parceiro. Já o fator Carinho está associado ao companheirismo e demonstrações de afeto, como tendência a fazer carinho e dedicar tempo ao parceiro. Assim, indivíduos com altos níveis de romantismo e altos níveis de carinho provavelmente se engajariam em relacionamentos amorosos com alto compromisso emocional (LIMA e NATIVIDADE, 2021).

O investimento no relacionamento e o investimento emocional têm se mostrado importantes preditores positivos da satisfação com o relacionamento (e.g., ELLIS, 1998; LONDERO-SANTOS et al., 2020; RUSBULT et al., 1998). Uma possível explicação para esse efeito seria que a percepção do investimento atribuído no relacionamento motiva os indivíduos a modificarem esse relacionamento ao invés de abandoná-lo frente a avaliações negativas. Isso porque seria menos custoso modificar o atual relacionamento para que seja mais satisfatório do que investir novamente em um novo relacionamento.

## **Metodologia**

Participaram 453 brasileiros envolvidos em um relacionamento amoroso, com média de idade de 27,7 anos ( $DP = 8,47$ ;  $Min = 18$ ;  $Máx = 63$ ), sendo 68,4% mulheres. A maioria dos participantes declarou morar na região Sudeste do Brasil (88,7% dos participantes). Todos os participantes estavam em um relacionamento amoroso, sendo 88,6% dos participantes afirmaram estar em um relacionamento

compromissado (e.g., namoro, união estável, noivado) e 11,4% afirmaram estar em um relacionamento não comprometido (e.g., ficando, rolo, casos sexuais, amizade colorida). A média do tempo de relacionamento foi de 53,2 meses ( $DP = 74,6$ ).

Foi disponibilizado um questionário on-line em um endereço na internet. O questionário continha questões sociodemográficas (e.g., sexo, idade, escolaridade, orientação sexual) e perguntas sobre o relacionamento (e.g., como classifica o seu relacionamento; frequência com que encontra com o parceiro).

Escala de Investimento Emocional (LIMA e NATIVIDADE, 2021). A escala é composta por 16 itens em formato de afirmativas que acessam dois fatores do Investimento Emocional: Romantismo e Carinho. Os participantes respondem o quanto cada afirmativa os descreve adequadamente, em uma escala de sete pontos (1= Não tem nada a ver comigo; 7= Descreve-me perfeitamente bem). Neste estudo, a escala apresentou alfa e ômega de 0,84 para o Romantismo e alfa e ômega de 0,81 para o Carinho.

Escala do Nível de Satisfação com o Relacionamento Amoroso - Revisada (ENSRA-R, LONDERO-SANTOS et al., 2021). Trata-se de uma escala de 10 itens dividida em duas partes. A primeira parte é constituída por cinco itens de faceta, afirmativas referentes a relacionamentos amorosos, no qual o participante deve responder cada afirmativa em um formato Likert de 4 pontos (1 “discordo totalmente”; 4 “concordo totalmente”). A escala apresentou alfa e ômega de 0,88 neste estudo.

A coleta foi realizada por meio de um questionário on-line disponibilizado em redes sociais e no site do Laboratório. A presente pesquisa respeitou as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos de acordo com a Resolução 510/16, sendo aprovada pelo comitê de ética da Universidade Veiga de Almeida-UVA/RJ, sob número de protocolo 30071120.7.0000.5291

## **Resultados e Discussão**

As análises de correlação evidenciaram correlações positivas e estatisticamente significativas entre os fatores do investimento emocional:

Romantismo e satisfação com o relacionamento ( $r= 0,23$ ;  $p<0,001$ ) e Carinho e satisfação com o relacionamento ( $r=0,18$ ;  $p<0,001$ ), ainda que fracas. O sentido dessas correlações indica que quanto mais os indivíduos investem emocionalmente em seus relacionamentos, mais satisfeitos eles relatam estar em seus relacionamentos amorosos. Os achados são semelhantes aos encontrados por Londero-Santos et al. (2020) e Rusbult et al. (1998) ao passo que se diferenciam dos encontrados por Schmitt e Buss (2000), os quais não acharam resultados significativos entre as variáveis. Os indivíduos diferem em comportamento, atitudes e preferências sexuais. Compreender essas diferenças individuais na sexualidade é importante para entender a satisfação com o relacionamento.

### **Considerações finais**

Deve-se considerar que a satisfação com o relacionamento é influenciada por diversas outras variáveis. Contudo, o presente estudo sugere que o investimento emocional tem poder explicativo sobre esse construto, mostrando que as diferenças individuais na sexualidade têm implicações importantes para os indivíduos em suas vidas diárias. Esses dados empíricos podem auxiliar em intervenções clínicas, contribuindo para melhor a vida do indivíduo e do casal. Isso porque ao perceber que o parceiro, ou o próprio paciente, não está satisfeito com o relacionamento amoroso, é importante considerar que essa avaliação passar por características pessoais como investimento emocional. Uma limitação do estudo refere-se a amostra constituída, em sua maioria, por participantes da região sudeste do Brasil e que estavam em relacionamentos compromissados. Estudos futuros podem buscar melhor distribuição dos participantes quanto a regionalidade e tipo de relacionamento (compromissado e não compromissado). Outras limitações do estudo referem-se a ser coleta transversal e não avaliar a satisfação do parceiro. Estudos futuros podem utilizar-se de dados diádicos e avaliar a dinâmica do casal ao longo do tempo.

## Referências

ELLIS, B. J. **The partner-specific investment inventory: An evolutionary approach to individual differences in investment.** *Journal of Personality*, 66(3), 383-442, 1998. doi: 10.1111/1467-6494.00017.

FINCHAM, F. D., ROGGE, R., & BEACH, S. R. H. **Relationship satisfaction.** In A. L. Vangelisti & D. Perlman (Eds.), *The Cambridge handbook of personal relationships* (p.422–436). Cambridge University Press, 2018. <https://doi.org/10.1017/9781316417867.033>

LIMA, M. C. M, & NATIVIDADE, J. C. **Escala de Investimento Emocional: Elaboração e Evidência de Validade.** [manuscrito submetido para publicação]

LONDERO-SANTOS, A., NATIVIDADE, J.C., & FERES-CARNEIRO, T. **Romantic relationship and partner schemas: Concepts associated with a positive valence.** *Trends in Psychology*, 2020. doi: 10.1007/s43076-020-00037-z

LONDERO-SANTOS, A., NATIVIDADE, J. C., & FÉRES-CARNEIRO, T. **Uma medida de satisfação com o relacionamento amoroso.** *Avaliação Psicológica*, 20(1), 11-22, 2021. doi: 10.15689/ap.2020.2001.18901.02

LONDERO-SANTOS, A., NETO, J. C., & NATIVIDADE, J. C. **Satisfação conjugal e coping diádico como preditores do bem-estar subjetivo.** Pôster apresentado na 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, São Paulo, SP, 2017.

NATIVIDADE, J. C., & HUTZ, C. S. **Personal characteristics associated with sexuality can be classified into seven dimensions in Brazil.** *Personality and Individual Differences*, 97, 88-97, 2016. doi: 10.1016/j.paid.2016.03.030

ROSADO, J. S., & WAGNER, A. **Qualidade, ajustamento e satisfação conjugal: Revisão sistemática da literatura.** *Pensando Famílias*, 19(2), 21-33, 2015.

RUSBULT, C. E., MARTZ, J. M., & AGNEW, C. R. **The investment model scale: Measuring commitment level, satisfaction level, quality of alternatives, and investment size.** *Personal Relationships*, 5(4), 357-387, 1998. doi: 10.1111/j.1475-6811.1998.tb00177.x

SCHMITT, D. P., & BUSS, D. M. **Sexual dimensions of person description: Beyond or subsumed by the big five?** *Journal of Research in Personality*, 34(2), 141–177, 2000. doi:10.1006/jrpe.1999.2267

SHACKELFORD, T. K., & BUSS, D. M. **Marital satisfaction in evolutionary psychological perspective.** In R. J. Sternberg & M. Hojjat (Eds.), *Satisfaction in close relationships* (pp. 7-25). New York, NY: Guilford, 1997.

VOLLMANN, M., SPRANG, S., & VAN DEN BRINK, F. **Adult attachment and relationship satisfaction: The mediating role of gratitude toward the partner.** *Journal of Social and Personal Relationships*, 36(11–12), 3875–3886, 2019. <https://doi.org/10.1177/0265407519841712>